



2-3	HISTÓRICO
4-17	NOTÍCIAS
18-19	SOLIDARIEDADE
20	ENTREVISTA
21	CULTURA
22	RECEITA

Histórico

Academia do Bacalhau
de Brasília



Academia do Bacalhau de Brasília

Por Delfim da Costa Almeida
(presidente)

No ano de 1996, no dia 28 de março, juntaram-se vários portugueses residentes em Brasília e, à volta de uma boa bacalhoada, logo ali resolveram constituir um grupo auto denominado “Confraria de Bacalhau”.

A partir daquele primeiro jantar, de são convívio e confraternização, combinou-se que na última quinta-feira de cada mês se reuniriam no mesmo restaurante, à volta de um bom prato do “fiel amigo” e de um bom tinto português, e iriam institucionalizar o referido convívio que seria aberto a todos os que nele quisessem participar. As obrigações dos confrades eram as de comer bacalhau, beber vinho português, confraternizar e cada

um pagar sua respectiva conta.

Passado algum tempo, um amigo trazia outro amigo e do grupo original de oito confrades, passaram a estar presentes quinze, vinte, trinta e por aí fora.

Houve reuniões de sessenta e setenta convivas e presenças ilustres de portugueses, descendentes,

brasileiros e estrangeiros.

Sem pretender fazer uma lista de presenças, podemos citar grande número de Embaixadores, de ilustres diplomatas de várias Missões e ainda figuras de prestígio da sociedade brasileira, tais como ministros de vários Tribunais Superiores, ex-ministros do governo



Histórico

Academia do Bacalhau de Brasília



Brasileiro, jornalistas e outras figuras da sociedade brasiliense.

Pode inclusive orgulhar-se a Confraria e atual Academia de ter como Compadre de Honra o escritor José Saramago, prêmio Nobel da Literatura Portuguesa, que recebeu esta homenagem numa das suas visitas a Brasília.

No fim do ano de 1997, e dada a dimensão que esta tertúlia estava a tomar, resolveram os confrades aderir à Associação das Academias do Bacalhau, que existem um pouco por toda a parte onde se fala a língua de Camões e de Machado de Assis, e propuseram a sua candidatura à Academia Mãe de Joanesburgo, a primeira e mais antiga Academia do Bacalhau do

mundo, criada a 10 de junho de 1968 e precursora da Sociedade Portuguesa de Beneficência naquela cidade, que tão bom serviço tem prestado a quem dela necessita.

Uma Delegação da Academia Mãe de Joanesburgo esteve em Brasília para investir a nossa academia com os símbolos académicos que são o Badalo e o Estandarte.

Das praxes académicas constam o badalo, para chamar à ordem a assembleia e assegurar a palavra a quem quiser falar; e a figura do carrasco, que multa os faltosos ou os que falam sobre temas proibidos tais como religião, política, negócios e futebol.

O fim último das academias, além de proporcionarem um salutar convívio e confraternização, é o de participar em atividades de índole social, nas comunidades onde vivem.

Nossa galeria de presidentes estão os seguintes nomes:

1996 – 1999: António B. Almeida
1999 – 2000: António P. Balsinhas
2000 – 2002: José Manuel Costa
2002 – 2005: António Barahona
2006 – 2008: Delfim da Costa Almeida
2009 – 2011: Maria Cândida Orge
2011 – 2013: Carlos Cristo
2013 – 2015: Victor Alegria
2016: Pedro Luiz Rodrigues
2017: Delfim da Costa Almeida ●

Nota

A ideia era abordar o histórico das Academias pela sua ordem de criação. A terceira Academia a ser oficializada foi a de Durban, que foi contatada para o efeito mas não enviou os conteúdos solicitados. Foi então publicado este artigo, gentilmente escrito pelo presidente da Academia do Bacalhau de Brasília. O objetivo é continuar pela ordem de oficialização das Academias, tanto quanto possível.



António Barahona



Delfim da Costa Almeida



Maria Cândida Orge



Carlos Cristo



Victor Alegria



Pedro Luiz Rodrigues

Conferência de imprensa para apresentação do Congresso

A 25 de janeiro, a Academia do Bacalhau da Terceira (ABT) realizou uma conferência de imprensa de apresentação do 46º Congresso das Academias do Bacalhau, a realizar naquela ilha açoriana de 12 a 15 de outubro de 2017.

Quatro compadres da ABT, liderados por Francisco Aquilino Pereira, presidente daquela tertúlia, fizeram a apresentação do congresso perante um grupo de jornalistas, transmitindo o evento em direto na página do Facebook do congresso (<https://www.facebook.com/46%C2%BA-Congresso-Mundial-das-Academias-do-Bacalhau-Terceira-1215-Out-2017-397183430615960/>).

A mediatização é, aliás, um dos objetivos da organização do congresso, que espera, dessa forma, atrair notoriedade para a região e contribuir para o desenvolvimento do turismo.

A ABT espera levar aos Açores entre 400 a 500 compadres e comadres originários de fora da região e provenientes de quatro continentes. Francisco Aquilino Pereira realçou

ainda o facto de o Congresso se realizar na considerada “época baixa” nos Açores, permitindo, por um lado, combater a sazonalidade e, por outro, assegurar disponibilidade hoteleira para todos os participantes.

Para além das sessões de trabalhos previstas durante o dias do congresso, a ABT está também a preparar uma panóplia de ofertas turísticas onde se incluem degustações gastronómicas regionais, atuações de artistas locais, visitas a pontos de interesse turístico e um torneio de golfe. De notar que o congresso está a ser organizado pela Academia do Bacalhau da Terceira mas tem contado com o apoio de diversas entidades locais, públicas e privadas.

Na conferência de imprensa foram ainda apresentados o primeiro vídeo promocional do congresso e o logotipo oficial. Este último foi realizado pela web designer Sofia Costa e evoca dois pontos fundamentais: o simbolismo do bacalhau, e as ondas



do oceano que banham os Açores e interligam todos os continentes onde estão presentes as Academias do Bacalhau. ●

“O congresso está a ser organizado pela Academia do Bacalhau da Terceira mas tem contado com o apoio de diversas entidades locais, públicas e privadas”



Academia distinguida com troféu “Portugalidade”

A Academia do Bacalhau de Rouen (ABR) foi distinguida com o troféu “Portugalidade” do ano 2016 pelo jornal Audiência. A entrega do galardão decorreu durante a XII Gala Audiência, a 31 de janeiro, no Teatro Ribeiragrandense, na ilha de São Miguel, Açores.

A organização que atribuiu o troféu premiou a Academia do Bacalhau de Rouen por “promover a portugalidade junto da diáspora portuguesa”, lembrando que a Academia tem como principais objetivos “fomentar, encorajar e desenvolver relações de amizade, cooperação e confraternização entre portugueses e diferentes comunidades portuguesas que se encontram longe de casa”, contribuindo ainda para “a difusão da cultura e valores tradicionais portugueses, bem como a assistência moral e material a pessoas e instituições de beneficência mais carenciadas”.

Para Joaquim Monteiro, presidente da ABR, “foi com grande prazer que a Academia do Bacalhau de Rouen se deslocou a S. Miguel na belíssima ilha dos Açores para



receber o troféu Audiência. É um orgulho para esta equipa e esta Academia, que é jovem mas que tem vindo a realizar um trabalho louvável ao nível da solidariedade e portugalidade, em França e em Portugal. A Academia tem vindo a

“Joaquim Monteiro lembrou que a Academia tem vindo a crescer em numero de compadres”

crescer em numero de compadres, sendo assim cada vez mais possível aumentar as nossas ações.”

Joaquim Monteiro deixou ainda um agradecimento: “A Academia do Bacalhau de Rouen e todos os seus membros agradecem ao jornal Audiência e em especial ao seu diretor, Joaquim Ferreira Leite, pelo trabalho que realizam e, claro, por este troféu que vai ficar muito bem no nosso espólio de memórias”. ●



Fernando Lopes eleito presidente da ABP

Fernando Lopes foi eleito presidente da Academia do Bacalhau de Paris (ABP) na Assembleia Geral levada a cabo pela associação no dia 10 de fevereiro, no Consulado Geral de Portugal. A lista liderada por Fernando Lopes foi eleita com 98% dos votos, sendo a única que apresentou a sua candidatura nestas eleições.

Dos 130 compadres e comadres com quotas a dia, 107 exerceram o seu direito de voto. Após a eleição, o novo presidente agradeceu aos seus antecessores, Carlos Ferreira e António Fernandes, pela “oportunidade que lhe proporcionaram de dirigir uma tão bela entidade, que se chama Academia do Bacalhau de Paris”. Fernando Lopes chamou depois para junto de si os restantes elementos da direção, de maneira a darem-se a conhecer à Assembleia e a mostrarem que só

“Foram nomeados dois compadres honorários da ABP: António Fernandes e Carlos Gonçalves”

será possível realizar aquilo a que se propõem se se mantiverem uma equipa coesa.

Antes da eleição da nova direção, a Academia do Bacalhau de Paris deu outro passo importante no seu desenvolvimento ao aprovar os novos estatutos, que lhe conferem a denominação de instituição de interesse geral. A revisão e aprovação dos novos estatutos foi um assunto trabalhado pela ABP ainda durante o mandato de Carlos Ferreira. Ao serem aprovados antes da eleição (com 88% dos votos), constituem ainda parte do legado do presidente cessante.

Na Assembleia Geral procedeu-se ainda à apresentação dos relatórios de atividades, financeiro e moral. O relatório de atividades foi aprovado a 100%, mostrando que a ABP caminha em bom rumo e que deve continuar a proceder da mesma forma, ajudando quem precisa e promovendo a solidariedade. O relatório financeiro foi apresentado pelo tesoureiro cessante, o compadre Mário de Sousa, na sequência de uma versão simplificada enviada anteriormente a todos os compadres e comadres. Na Assembleia, os presentes tiveram a oportunidade de colocar questões sobre o mesmo, respondidas pelo tesoureiro. O relatório foi depois aprovado pelos compa-



dres presentes. O relatório moral foi apresentado pelo presidente cessante, Carlos Ferreira, que, com emoção, salientou todos os esforços realizados pela ABP não só no último ano mas nos quatro anos dos seus mandatos. Carlos Ferreira agradeceu a transmissão da direção da ABP ao presidente anterior, António Fernandes, e fez votos para que o novo presidente, Fernando Lopes, continue a fortalecer a Academia do Bacalhau de Paris.

A pedido de Carlos Ferreira, e com aprovação unânime por parte da Assembleia, foram nomeados dois compadres honorários da ABP: os já compadres António Fernandes e Carlos Gonçalves.

Foram ainda apresentados quatro novos compadres com menos de trinta anos, dando força à ABP Júnior, um dos projetos da nova direção. ●



Programa da nova direção da ABP:

1 Realizar, de vez em quando, uma reunião informal. Em vez de um jantar sentado, será um jantar tipo buffet, onde será possível para cada compadre movimentar-se e conversar com o maior número de comadres e compadres, permitindo que todos se conheçam melhor;

2 Agendar com antecedência os temas das tertúlias, assim como os locais onde se realizarão;

3 Aproximar a ABP das Academias filhadas, de Lyon, Bruxelas, Luxemburgo, Londres e Rouen. Criação de uma agenda de todos os eventos;

4 Realizar de um evento lúdico (por exemplo: um torneio de cartas ou um bingo, ou até mesmo um mini salão de culinária, onde as comadres e mesmo os compadres poderão propor em vários buffets, pratos ou outros produtos típicos das suas regiões);

5 Organizar um seminário temático durante um fim de semana, o que permitiria aos compadres refletir num tema pré-definido (por exemplo: viabilidade e restrições para criar um lar de idosos, com o nome da ABP, em Paris);

6 Encontrar um local para garantir a permanência dos comadres e compadres e, assim, criar um espaço de convívio em Paris.

7 Criar a Academia Júnior de Paris. Nesta Academia, onde os jovens com menos de 30 anos poderão organizar eventos de forma independente dos da ABP, mas sempre com o consentimento e presença da direção. Exemplos de eventos a criar: noites gastronómicas em restaurantes variados, provas de vinhos portugueses, ateliers de culinária, descoberta de cidades com excursões, divulgação de proposta de empregos ou de estágios.

8 Realizar uma reportagem com vários episódios sobre a Academia, a sua história e os pilares vistos pelo compadre Durval Marques.



NOTÍCIAS

Namíbia



Academia da Namíbia festejou 39º aniversário

Por Manuel Coelho

Realizou-se no dia 4 de fevereiro, no restaurante Nyama, em Windhoek, a festa do 39º aniversário da Academia do Bacalhau da Namíbia.

Estiveram presentes cerca de 120 compadres e comadres desta tertúlia, que contou também com o ex-Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e atual deputado na Assembleia da República para a Emigração, Dr. José Cesário, e a Embaixadora de Por-

tugal na Namíbia, Dra. Isabel Pedrosa. Em uníssono, os presentes cantaram os parabéns à «Academia do Deserto».

Coube ao Compadre Aníbal Rego dar o tom para o primeiro Gavião de Penacho. O falecido pai de Aníbal Rego foi um dos primeiros compadres da Academia-Mãe e esteve presente, há 39 anos na inauguração da Academia do Bacalhau de Windhoek (o nome foi alterado para Academia da Namíbia, após vários debates em quatro Congressos pelo Compadre Manuel Coelho). O compadre Aníbal Rego esteve presente em Windhoek na companhia do filho e do neto, fazendo com que três

gerações estivessem presentes neste evento de aniversário.

Depois, foi a vez do compadre Presidente Honorário Manuel Coelho dar as boas vindas aos presentes e fazer um breve historial de como ele fundou a primeira Academia fora das fronteiras da África do Sul. O compadre terminou agradecendo todos os apoios físicos, morais e financeiros que a Academia tem vindo a receber desde a sua inauguração.

Manuel Coelho prometeu ainda uma festa com artistas de Portugal para o 40º aniversário da Academia da Namíbia e informou os presentes das datas e locais do próximo congresso, incitando todos para que estejam presentes nos Açores.

Por sua vez, José Cesário expressou-se sobre o grande movimento das Academias do Bacalhau e as suas ações pelo mundo fora. Coube à Embaixadora Isabel Pedrosa concluir a parte oficial, confessando-se orgulhosa de ser Comadre Honorária desta academia e de ter o privilégio de estar presente a festa de aniversário da mesma.

Após uma boa refeição e um Gavião de Penacho com votos de longa vida para a Academia do Bacalhau, dançou-se e celebrou-se pela noite dentro. ●



Secretário de Estado das Comunidades feito compadre da Academia-Mãe Por Jornal "O Século"

Na quinta-feira, 16 de fevereiro, o convívio semanal da Academia-Mãe do Bacalhau foi no Lar Rainha Santa Isabel da Sociedade Portuguesa de Beneficência (SPB) em Albertskroon, Joanesburgo. Estiveram presentes 120 pessoas, entre compadres, comadres, convidados e residentes do Lar. O almoço contou com a presença do secretário de Estado

das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, a quem o compadre presidente da Academia, José Contente, por ter cumprido três almoços com a tertúlia - Paris, Estremoz e Joanesburgo - atribuiu o certificado de compadre da Academia-Mãe. Nesta reunião semanal, foram angariados 15.000 randes em multas que revertem para a SPB. De referir também, o patrocínio por parte do compadre Jorge Araújo no bacalhau, batatas, azeite, garrafas de whiskey e vinho do Porto.

O almoço teve início com o compadre presidente José Contente a soar o badalo e a pedir ao compadre José



Valentim que desse o "tom" do "Gavião de Penacho". O presidente da Academia deu depois as boas-vindas a todos os presentes, em especial ao SEC e ao seu adjunto, Victor Pinto. Agradeceu as presenças dos compadres António Ricoca Freire e Francisco-Xavier de Meireles, embaixador e cônsul-geral, respetivamente.

Em seguida, foi dada a palavra ao compadre Gilberto Martins, presidente do Board of Trustees da SPB. "Estamos aqui hoje para mostrar esta obra ao secretário de Estado das

Comunidades, porque é uma obra feita pela comunidade, para a comunidade. Nasceu de um sonho de compadres da Academia-Mãe, para ajudar os refugiados portugueses das ex-colónias e depois acudir aos portugueses que aqui, na velhice, não têm condições de sobrevivência. Uma obra que não é minha, não é de uma pessoa, desta direção ou de seja de quem for, é nossa, é para nós", venceu o compadre Martins. "Neste Lar residem mais de 70 idosos, cada um com diferentes



situações socioeconómicas. A SPB ajuda aqueles que precisam. Para isso, para dar o melhor conforto, fizemos a obra da nova enfermaria e começámos já a obra dos Cuidados Intermédios. A Comunidade está conosco, ajuda-nos e nunca nos virou a cara nem disse que não. Desde que seja para o Lar e para a SPB, transparente e claro que é para ajudar, os nossos portugueses ajudam, e muito. Por isso, a si, agradeço-lhe estar aqui hoje, estar conosco e ver esta nossa grande obra, que continuará sempre, seja quem for que esteja diante da SPB e na direção do Lar.”

A comadre honorária Isabel Policarp, presidente da direção da SPB, tomou da palavra dizendo: “É com muita alegria que estamos aqui reunidos no nosso Salão Nobre e todos unidos damos as boas-vindas ao Dr. Carneiro que nos visita pela primeira vez. Ficamos muito felizes em lhe poder mostrar o nosso Lar e apresentá-lo aos nossos idosos portugueses que chamam este Lar a sua casa. A nossa Comunidade está empenhada em oferecer uma boa qualidade de vida a todos, mas as necessidades são muitas e dependemos muito da generosidade da nossa comunidade que, ao longo de muitos anos, vem apoiando esta obra. Temos uma

Enfermaria que o ano passado foi toda renovada e ampliada, este ano começámos com obras para uma Unidade de Cuidados Intermédios e para este projeto temos que agradecer ao compadre Varela Afonso, diretor do Século de Joanesburgo, e ao compadre José dos Santos. Também já existem planos para modernizar os quartos. Precisamos não só da nossa comunidade mas também do apoio do Governo Português. Esperamos que no fim desta visita fique mais bem informado das nossas necessidades, mas também orgulhoso do que a Comunidade Portuguesa tem conseguido ao longo de muitos anos. Seja bem-vindo e volte sempre que possa”, rematou a comadre honorária.

Foram depois entregues certificados de agradecimento e reconhecimento a alguns membros da Comunidade portuguesa que muito trabalharam em prol da SPB e do Lar. O primeiro a receber foi o compadre SP Pereira, que seguidamente, anunciou ao ouvido do compadre Martins, um novo donativo de 100.000 randes à Beneficência. Declaração que mereceu uma forte ovação por parte dos presentes. Certificados de agradecimento foram entregues também ao impulsor da ideia do Quadro de



Honra de cem mil randes, o compadre Manuel de Arede, e ao compadre Adriano Leão, presidente do “Luso South African Trust Fund.”

Findo e levantado o prato principal, o presidente tornou a soar o badalo para dar a palavra desta feita ao se-

cretário de Estado, José Luís Carneiro, que agradeceu pessoalmente a diversos compadres e comadres, prosseguindo depois com: “A primeira preocupação é garantir apoio e proteção aos portugueses que fazem vida em todo o mundo. Isso tem que



Texto: Michael Gillbee / Fotos: Carlos da Silva

ver com a qualificação e melhoria dos serviços consulares. Primeiro, é necessário estancar a perda de recursos da rede consular, daí que em 2016 tenhamos aberto concurso em 21 postos consulares. E estão 57 criados para este ano de 2017. Temos previsto abrir 35 lugares de adidos de embaixada que começam a seguir, caso seja bons, a carreira diplomática. É portanto, esse esforço e a modernização desses serviços que estamos a fazer. Mandámos desenvolver uma aplicação de telemóvel que permite o contacto entre o Es-

tado e os seus cidadãos nacionais, estejam onde estiverem, em caso de catástrofes, acidentes ou terrorismo. Queremos também introduzir o ato único de inscrição consular. Queremos continuar a fomentar também o ensino do Português e, para isso, criámos uma plataforma de ensino digital à distância da língua.”

O Secretário de Estado falou também no apoio às associações e clubes portugueses na diáspora e disse que está também preparando uma formação no Ministério dos Negócios Estrangeiros para dirigen-

tes associativos, para saberem pedir apoios e para que possam saber gerir e contactar melhor com as entidades oficiais. “Contem com a nossa disponibilidade para apoiar coisas diferentes e projetos novos.”

“É uma alegria muito grande estar entre vós e num país muito bonito. Queria felicitar-vos, porque ao longo da vida venceram tantos obstáculos. A todos, as maiores felicidades e sorte”, conclui Carneiro. Mereceu uma ovação de pé. O presidente agradeceu profundamente as palavras dirigidas pelo secretário de

Estado e entregou-lhe o certificado de compadre da Academia-Mãe. Foi também entregue ao agora compadre Carneiro, um livro, escrito por mulheres emigrantes na África do Sul. Em retribuição, foi entregue à Academia um pin, o novo pin oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Secretaria de Estado das Comunidades.

O compadre Carneiro fez depois uma visita guiada às instalações do Lar e teve, ainda no Lar, a reunião com os conselheiros da Comunidade Portuguesa. ●

São Miguel elege novos órgãos sociais

A 8 de fevereiro de 2017, a Academia do Bacalhau de São Miguel, nos Açores, realizou uma Assembleia Geral no restaurante Taberna Bay, em Ponta Delgada, onde elegeu os órgãos sociais para o biénio 2017/2018. A sua composição é a seguinte:

Assembleia Geral

João Manuel Pires Medeiros (Presidente)

Luciano António Jesus Garcia Lopes (Vice-Presidente)

António José Cavaco (Secretário)

Direção

Valter Manuel de Medeiros Franco (Presidente)

Alberto António Lourenço da Piedade (Secretário)

Jorge Manuel Laranjo da Costa (Tesoureiro)

António Manuel Rodrigues Perna Semião (Suplente)

José António de Matos Serra (Suplente)

Conselho Fiscal

Orlando Fernando Ambar Esteves (Presidente)

João Carlos Januário Botelho (Vice-Presidente)

Guilherme Augusto Bettencourt de Miranda (Secretário)

Gil Matias Moreira Raposo (Suplente)

Paulo Tavares de Brito Amaral (Suplente)



Faial elege nova direção

A 26 de janeiro de 2017, a Academia do Bacalhau do Faial realizou uma Assembleia Geral Ordinária com o objetivo de eleger os órgãos sociais para o biénio 2017/2018. Nessa noite, a lista eleita para assumir o rumo da Academia açoriana foi a lista composta pelos seguintes compadres:

Direção

Jorge Manuel Andrade Dias (Presidente)
Luís Carlos Armas Amaral (Vice-Presidente)
Manuel Gabriel Nunes (Vice-Presidente)
Ilídio Silva (Tesoureiro)
Jorge Carlos Bettencourt Terra (Secretário)
Alexandre Manuel Maciel Gomes (Vogal)

Conselho Fiscal

Andy Rodrigues (Presidente)
Carlos Faria (Vice-Presidente)
Vítor Hugo Melo Dias (Secretário)

Assembleia Geral

Carlos Cruz Medeiros Morais (Presidente)
Eduardo Pereira (Vice-Presidente)
José António Figueiredo (Secretário)



Relatório de Atividades

A Academia do Bacalhau do Faial, à semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, continuou durante o ano de 2016 a desenvolver as suas atividades regularmente. Neste período as reuniões de compadres (jantares) da Academia do Bacalhau do Faial mantiveram uma periodicidade mensal, realizando-se como habitualmente na última quinta-feira de cada mês.

Estes eventos realizaram-se em diversos restaurantes da nossa terra e, para além dos habituais, surgiu a estreia da “Taberna Fayalense” na cidade da Horta e do “Campo de Sabores” na freguesia de Castelo Branco.

O número de presenças teve uma oscilação que rondou entre as três e as seis dezenas de participantes, sendo que este número refere-se também a acompanhantes, familiares e convidados por ocasião do aniversário e de Natal.

O jantar de aniversário realizou-se no Barão Palace. Neste jantar o compadre Alexandre Manuel Maciel Gomes foi destacado com o título de Bacalhoeiro do Ano referente a 2015. A direção da Academia realizou durante o ano de 2016 algumas reuni-

ões, sendo as mesmas convocadas à medida das necessidades de funcionamento, incidindo preferencialmente na semana de realização do jantar mensal. As mesmas tiveram lugar na sede da Academia sita no Centro Associativo Manuel de Arriaga na Rua Cônsul Dabney, Horta.

A Academia do Bacalhau do Faial tem mantido e estreitado laços com as outras Academias espalhadas pelo mundo, através essencialmente de contactos estabelecidos por correio eletrónico, bem como mantido a divulgação das suas atividades através das redes social preferencialmente pela sua página no facebook em: <https://www.facebook.com/academiabacalhaufaial/>. Os conteúdos da página do Facebook têm-se mantido a cargo do compadre Alfredo Eugénio Rosa. Neste ano, a nossa Academia esteve representada em alguns eventos de outras Academias do Bacalhau, nomeadamente organizados pela Academia da Terceira, pela de São Miguel e pela de Estremoz. Esta última foi a Academia organizadora do Congresso Mundial deste ano, onde demonstrámos o nosso apoio à realização do Congresso de 2017 nos Açores, sendo a organização do mesmo da responsabilidade da nossa congénere da ilha Terceira.

A Academia do Bacalhau foi distinguida pelo Hospital da Horta, por ocasião das comemorações do seu 40º aniversário. Tal homenagem deve-se ao reconhecimento pela forma voluntária e benemérita com que esta Academia tem colaborado com aquela instituição durante vários anos. No campo da solidariedade, que continua a ser uma das principais razões da existência das Academias do Bacalhau, no ano

de 2016 continuou-se com o apadrinhamento de uma criança em Moçambique através da Associação Helpo, entregou-se uma verba para o apoio ao projeto de aquisição de uma ambulância de transporte de doentes por parte da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Faial e entregou-se géneros alimentares por ocasião do peditório da AMI na quadra natalícia.

Horta, 26 de janeiro de 2016 ●



Porto Santo renova mandato da direcção

Por Academia do Bacalhau de Porto Santo

Tal como estava decidido, em janeiro a Academia do Bacalhau do Porto Santo realizou o seu primeiro jantar do ano no restaurante que ganhou o prémio de “Rei do Bacalhau” em 2016. Durante o ano, os compadres votaram em todos os jantares, sendo depois estabelecido um ranking. Neste caso, em 2016, a melhor votação foi para o Restaurante do Porto Santo Golfe, daí que tenha sido este o escolhido para o primeiro convívio de 2017. O evento contou com a presença de duas dezenas e meia de compadres e convidados, e decorreu, mais uma vez, de forma muito apreciada por todos: quer na elaboração do prato de bacalhau, quer nos aperitivos, nas entradas, sobremesas e serviço em geral. Lembremos que este restaurante se situa no único campo de golfe da ilha do Porto Santo, que é um dos melhores campos europeus, estando habitualmente no “Top 100”.

Na ocasião, e tal como constava do regulamento, Mário Silva, presidente da direcção da Academia

Porto-Santense, entregou ao Chefe Daniel, em representação do restaurante, o diploma de “Rei do Bacalhau 2016”, que ficará a perpetuar a consagração.

Nesta reunião estavam também convocadas eleições para a direcção da Academia. No entanto, e curiosamente, não foi apresentada nenhuma candidatura para o novo

“Não foi apresentada nenhuma candidatura para o novo mandato, pelo que na ocasião foi proposto por alguns compadres que a anterior direcção mantivesse a sua atividade”

mandato, pelo que na ocasião foi proposto por alguns compadres que a anterior direcção mantivesse a sua atividade. Ouvidos todos os

cinco membros sobre esta hipótese, estes aceitaram candidatar-se, pelo que, posto à consideração de todos os compadres presentes, o elenco diretivo foi reeleito por unanimidade e aclamação. Logo de seguida, foi empossada a direcção que vai gerir os destinos da Academia em 2017, composta por: Mário Silva (Presidente), Tiago Rodrigues (Vice-Presidente), Simplício Santos (Secretário), Clemente Rodrigues (Tesoureiro) e Gualberto Silva (Vogal).

O Jantar foi mais uma boa oportunidade para um excelente convívio entre todos os compadres e também uma ocasião para mais uma recolha de donativos para o fundo social da Academia, que em 2017 tem previstos alguns apoios importantes na vida social da Ilha Dourada, sobretudo na área da saúde. No final, com o habitual e tradicional “Gavião de Penacho”, ficou o convite para novo convívio, a 23 de fevereiro, no restaurante do Hotel Quinta do Serrado. ●





Direção renova mandato no 1º jantar de 2017 Por Academia do Bacalhau de Lisboa

Vivemos mais um encontro de comadres e compadres no primeiro jantar de 2017 da Academia do Bacalhau de Lisboa (ABL).

Como nos vamos já habituando,

foi mais um momento de alegria e boa disposição na partilha da mesa, dinamizados pela solidariedade.

Foi com muito prazer que se juntou a nós o nosso compadre António Inocêncio Pereira, que foi nomeado Embaixador de Portugal na República Democrática do Congo, para onde se deslocou dia 4 de fevereiro, com a força de ir abrir uma Academia do Bacalhau em Kinshasa. Como dizia na sua breve interven-

ção, com a intenção de no próximo Congresso a realizar em outubro na Ilha Terceira, já poder apresentar a candidatura da nova Academia.

Como já vem sendo habitual, os compadres e comadres continuam a trazer convidados para nos conhecerem que, seguramente, em breve serão nossos compadres também.

Desta vez o papel do “carrasco” ficou ao cuidado da nossa comadre Céu Cunha que, com a sua alegria e encanto, a todos fez pagar as suas multas com um sorriso. A Céu é mesmo uma força da natureza que em boa hora se juntou a nós. Como não podia deixar de ser, o primeiro “gostoso” a levar a multa foi o presidente, a que se seguiram todos os outros “gostosos” e “gostasas”. Bem-haja à Ceu por tudo o que nos transmite.

Após o jantar, o presidente da Assembleia Geral abriu a Assembleia para se realizarem as eleições para os órgãos sociais do ano de 2017. Havendo uma só lista de continuidade, os órgãos sociais foram eleitos por unanimidade pelos compadres e comadres presentes.

No final, houve ainda algum tempo para se conviver e trocar mensagens de um ano cheio de felicidade para todos. ●

Assembleia Geral

Eduardo Almeida Nunes

(Presidente)

João Correia de Matos

(Vice-Presidente)

José Luís Camões de Matos

(Vice-Presidente)

Conselho Fiscal

José Manuel Martins

(Presidente)

José Zaluar

Vice-Presidente)

Manuel Guerreiro

(Vogal)

Direção

Mário Nunes

(Presidente)

Bernardette L. Correia de Matos

(Vice-Presidente)

Anabela César

(Vice-Presidente)

Carlos Alberto Nunes

(Secretário)

Carlos Teixeira Dias

(Tesoureiro)

Carmen Silva

(Vogal)

Helena Pires

(Vogal)



ACADEMIA DO BACALHAU DE LYON
Fête son 10th anniversaire

Gala de Bienfaisance

Samedi 4 mars 2017

Espace Ecully
7 rue Jean Rigaud
69130 ECULLY

(Uniquement sur réservations)

Concert

Sangre Ibérico
Pour la première fois en France
"Révélation 2016, finaliste do Got Talent Portugal
(Entre le fado et la rumba flamenca)"

NOVA-IMAGEM
aquadantamento musical

Repas Dansant

Reservations : 0682803275 / 0662854310 - Voyages Mar Sol : 0478617341
"Et auprès de tous les adhérents"

Lembrete:

Todas as Academias que queiram ter notícias suas publicadas na newsletter devem enviar os conteúdos (fotografias + texto) para Diana Bernardo até ao dia 15 de cada mês.

Email de contato:

newsletteracademiabacalhau@gmail.com
Contamos com todos vocês!

Quer escrever um artigo de opinião para uma das próximas edições da newsletter?

Envie um email para Diana Bernardo através do newsletteracademiabacalhau@gmail.com.
Contamos consigo!

SOLIDARIEDADE



Academia da Serra da Estrela realiza duas ações solidárias

Nos últimos meses, a Academia do Bacalhau da Serra da Estrela (ABSE) levou a cabo duas ações no âmbito do espírito solidário das Academias do Bacalhau.

No mês de dezembro, foi altura de oferecerem um presente de Natal à senhora Emília. Esta idosa, de 71 anos, residente em Gouveia, contactou a ABSE, solicitando apoio para realizar melhorias na sua habitação. Viúva, mãe de quatro filhos – um falecido recentemente vítima de doença prolongada – e tendo trabalhado no campo toda a sua vida, a sra. Emília não tinha condições financeiras para arranjar a casa onde vive, e que precisava urgentemente de remodelações. Os filhos também não tinham condições financeiras para a ajudar e, por isso, o apelo à ABSE revelou-se a única maneira de resolver a situação.

Os compadres e comadres da Academia da Serra da Estrela conseguiram angariar 1000€, que permitiram realizar obras de melhoria significativas. Foram colocados tetos falsos na cozinha, corredor e sala, quando anteriormente estes espaços eram apenas cobertos por telhas; as

paredes foram revestidas com mais cimento e pintadas; os buracos no chão foram reparados e as telhas partidas foram substituídas.

No final, a senhora Emília ficou com uma casa muito mais digna e confortável, que lhe permitirá enfrentar melhor os invernos rigorosos da Serra da Estrela. ●



“Os compadres conseguiram angariar 1000€, que permitiram realizar obras de melhoria significativas”

SOLIDARIEDADE



▶ ão ão – Obrigada!



E porque a solidariedade não deve ser posta em prática apenas com pessoas mas com todos os seres vivos, a ABSE resolveu apoiar também o Cantinho da Lili, um centro de resgate e realojamento de cães, e de alguns gatos também. Esta instituição, sediada em Gouveia, dedica-se à reabilitação e realojamento de animais abandonados e maltratados, proporcionando-lhes o bem-estar de que necessitam, seja na instituição ou numa família adotiva.

Devido à grande quantidade de cães vadios e abusados que há em Portugal, o abrigo está, praticamente, sempre cheio. Neste momento, encontram à responsabilidade do Cantinho da Lili 134 cães e 14 gatos, nas instalações da instituição ou em famílias adotivas.

Sendo um projeto sem fins lucrativos, o Cantinho da Lili depende da solidariedade de amigos dos animais e de todos os que possam ajudar com donativos em dinheiro e géneros, voluntariado, apoio em eventos e divulgação. Foi o que fez a Academia do Bacalhau da Serra da Estrela, doando 500kgs de alimentos para os animais da instituição, permitindo manter os “patudos” alimentados e felizes.

Segunda a instituição, “todas as doações, mesmo que pequenas, são agradecidas e muito necessárias. As doações são utilizadas nas despesas de manutenção dos abrigos, no tratamento diário dos animais, principalmente alimentação, e despesas veterinárias”. ●



Se quiser apoiar o Cantinho da Lili pode fazê-lo através dos seguintes meios:

PayPal: lpms_gouveia@hotmail.com IBAN: PT50003508360069948160046

Pode também ficar a conhecer mais sobre o Cantinho da Lili aqui:

<https://cantinhodalili2013.wixsite.com/cantinho-da-lili/pgina-inicial>

<https://www.facebook.com/cantinhodalili2013/>

ENTREVISTA



Entrevista: Jorge Oliveira, Presidente da Academia do Bacalhau de Angola

Na primeira edição desta *newsletter*, a secção de cultura foi intitulada de “Portugalidade”, remetendo para os pilares das Academias do Bacalhau. Tal termos foi contestado por alguns compadres da Academia do Bacalhau de Luanda, nomeadamente o presi-

dente, Jorge Oliveira. Segue-se uma entrevista com o mesmo para esclarecer esta questão.

Na primeira edição da newsletter, a secção de cultura foi chamada de “Portugalidade”, remetendo o termo para os pilares das Academias do Bacalhau. O compadre manifestou a sua discordância. Porque considera que este não é um termo apropriado?

Este é um assunto melindroso e antigo que já mereceu vários comentários. Para uma melhor apreciação, reproduzo aqui os significados de dois termos conforme o Dicionário da Língua Portuguesa da Porto Editora: “Portugalidade – qualidade do que é português; sentido nacional da cultura portuguesa. Lusofonia - conjunto das entidades culturais existentes entre os sete países de língua oficial portuguesa; conjunto dos falantes de português”. Há compadres de certos países lusófonos que não aceitam a portugalidade mas aceitam a lusofonia.

Qual o termo que pensa que seria mais apropriado para definir a vertente da “Portugalidade” das Academias do Bacalhau?

Para não ferir suscetibilidades, prefiro o



termo “lusofonia”.

Considera que é necessária haver uma revisão dos pilares das Academias do Bacalhau? Em caso afirmativo, pensa que é necessária uma revisão dos pilares em si ou apenas dos termos usados para os definir?

Penso que não é necessário haver uma revisão dos pilares das Academias do Bacalhau, uma vez que eles correspondem ao espírito e comportamento das Academias. As alterações resultantes das moções apresentadas nos Congressos atualizam e revigoram as Academias, mas mantendo sempre os pilares.

Na origem, a Academia do Bacalhau era uma organização de portugueses no estrangeiro. Mas atualmente existem várias Academias em Portugal. Considera que continua a fazer

sentido ter a defesa dos valores portugueses com pilar das Academias?

Se se utilizar o termo “lusofonia” como sendo um conjunto dos falantes de português, resolve as dúvidas em Portugal e nos outros países.

Há algum outro aspeto da vida fundamental das Academias do Bacalhau que considere que precisa de uma revisão?

As revisões consideradas pertinentes têm sido decididas nos Congressos anuais das Academias e considero que atualmente não haverá necessidade de grandes revisões. No entanto, considero fundamental que todas as Academias sigam as mesmas regras e que nos Congressos se cumpram rigorosamente as normas de funcionamento. Só assim se poderá manter a unidade e fortalecer o espírito das Academias do Bacalhau. ●

Cristina Branco apresenta “Menina” no estrangeiro



A fadista portuguesa Cristina Branco encontra-se em digressão pela Europa, a apresentar o seu mais recente álbum, “Menina”. Depois de atuações na Suíça e Alemanha em janeiro, e de uma passagem pelo Centro Cultural de Belém, em Lisboa, em fevereiro, a digressão continua em palcos nacionais e internacionais.

O álbum, editado em Portugal em setembro do ano passado, conta

com doze temas que exploram novos territórios no percurso da cantora. O objetivo era romper com as linhas que definiam o seu percurso artístico, sempre respeitando o passado e respeitando-se a si própria. Assim, fez-se rodear de influências tradicionais e de colaborações inovadoras.

Temas de Amália Rodrigues, José António Sabrosa, António Lobo Antunes ou Mário Laginha ganharam uma

Março

7 – Joué-lès-Tours, França

9 – Coimbra, Portugal

17 – Wrocław, Polónia

18 – Berlim, Alemanha

22 – Estocolmo, Suécia

23 – Helsínquia, Finlândia

24 – Gotemburgo, Suécia

25 – Oslo, Noruega

Abril

8 – Ovar, Portugal

13 abril a 3 maio – várias datas na Holanda

nova perspetiva através de Cristina Branco e das suas colaborações com artistas como Jorge Cruz, Luís Severo, Kalaf, André Henriques ou Ana Bacalhau. E sempre com a colaboração de três músicos essenciais: o pianista Luís Figueiredo, o contrabaixista Bernardo Moreira e o guitarrista português Bernardo Couto.

Em “Menina” cabem todas as mulheres, num universo rico que mostra a força e a diversidade, criando personagens como a prostituta ou a tia solteira.

Este é o décimo quarto álbum da artista, que conta já com vinte anos de carreira. ●

A Obsessão da Portugalidade



Editado a 3 de fevereiro, “A Obsessão da Portugalidade”, de Onésimo Teotónio Almeida é um espaço onde o autor reflete sobre a identidade nacional e a cultura

portuguesa. A obra resulta de uma leitura do destino da nossa cultura e daquilo que, após o 25 de Abril, se vulgarizou apelidar “a questão da identidade nacional”.

Perante uma vulgar busca obsessiva de uma identidade nacional perdida, Almeida defende que Portugal sofre de excessiva identidade, potenciada por desvelos sentimentais e saudosistas.

Onésimo Teotónio Almeida, nascido nos Açores, é doutorado em Filosofia pela Universidade de Brown (EUA), onde é catedrático no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros. ●

RECEITA



Bacalhau fresco em papelote

Ingredientes:

- 800g de bacalhau fresco
- 100g de cebolas
- 100g de alho francês
- 100g de cenouras
- 3 colheres sopa de manteiga
- 50g bacon
- q.b. mostarda
- q.b. sal e pimenta
- 1 ramo salsa
- 1 limão



© Fonte: 1001receitas.com

Preparação:

1 Regue o bacalhau por dentro e por fora com sumo de limão. Tempere por dentro com sal e pimenta. Unte por fora com a mostarda. Aqueça o forno a 200°C.

3 Unte com manteiga papel de alumínio suficiente para embrulhar o bacalhau. Coloque-o aí, e recheie-o com metade dos vegetais. Cubra-o com as tiras de bacon e espalhe por cima o resto dos vegetais. Feche o papel sem apertar, coloque num tabuleiro e leve ao forno a assar durante trinta minutos.

2 Descasque e corte as cebolas e cenouras às rodelas. Corte também o alho francês às rodelas e lave-o em água corrente dentro de um coador. Lave a salsa e pique-a.

4 Abra o papel dez minutos antes desse tempo acabar, retire as tiras de bacon para o peixe dourar um pouco. Sirva com o papel de alumínio aberto e acompanhe com batatas cozidas salpicadas de salsa e uma salada verde.